

Secretaria de Transportes, Obras e Urbanismo

Departamento de Engenharia

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Implantação de Elevador Maca Leito

Local: Rua Rereu Ramos, 379 - Centro

Área Construção: 7,55m²

Cidade: Campos Novos – Santa Catarina

Data: Maio de 2023

Aline Socolovski
Arquiteta e Urbanista
CAU A112049-2

1.0 OBJETO

Implantação de Elevador Maca Leito na Fundação Hospitalar Dr. José Athanzio

2.0 LOCALIZAÇÃO

Localizada na Rua Nereu Ramos, 379 – Centro - Campos Novos – Santa Catarina.

3.0 DATA

Maio / 2023

4.0 ESTATISTICAS

Área Construção: 7,55m²

5.0 GENERALIDADES

5.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO

A instalação se refere à implantação de um elevador de maca no hospital Dr. José Athanzio, uma edificação de uso público, localizada na Rua Nereu Ramos - Centro. Objetiva-se maior qualidade no atendimento ao público, melhoria das condições de trabalho dos funcionários e adequação a legislação vigente referente a acessibilidade universal a edificação.



Figura 01: Vista aérea da área de projeto



Figura 02: Vista frontal do local de intervenção.

5.2 OBJETIVO

Este documento tem por finalidade descrever as características e especificações técnicas dos serviços, materiais e acabamentos a serem executados/utilizados na Implantação de Elevador para Maca Leito, esclarecendo e complementando de forma sucinta as informações constantes nos desenhos anexos. O prazo de execução da obra de 150 dias consecutivos (5 meses).

5.3 RECEBIMENTO DA OBRA

O Recebimento dos serviços e obras executados pela CONTRATADA será efetivado em duas etapas sucessivas:

- Recebimento Provisório;
- Recebimento Definitivo.

5.4 RECEBIMENTO PROVISÓRIO

O Recebimento Provisório será efetuado após a conclusão dos serviços e solicitação oficial da CONTRATADA, mediante vistoria realizada pela FISCALIZAÇÃO.

Após a vistoria, através de comunicação oficial da FISCALIZAÇÃO, serão indicadas as correções e complementações consideradas necessárias ao Recebimento Definitivo, bem como estabelecido o prazo para a execução dos ajustes.

A CONTRATADA deverá efetuar a entrega dos catálogos, folhetos e manuais de montagem, operação e manutenção de todas as instalações, equipamentos e componentes pertinentes ao objeto dos serviços e obras, inclusive certificados de garantia.

5.5 RECEBIMENTO DEFINITIVO

Após a conclusão das correções e complementações e solicitação oficial da CONTRATADA, mediante nova vistoria realizada pela FISCALIZAÇÃO será realizado o Recebimento Definitivo. O Recebimento Definitivo somente será efetivado pelo CONTRATANTE após a apresentação pela CONTRATADA da Certidão Negativa de Débito fornecida pelo INSS, certificado de Recolhimento de FGTS e comprovação de pagamento das demais taxas, impostos e encargos incidentes sobre o objeto do contrato.

6.0 SERVIÇOS INICIAIS

6.1 SERVIÇOS TÉCNICOS E LIBERAÇÕES INICIAIS

A contratada deverá providenciar antecipadamente ao início da obra o registro e quitação das respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART's) / Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) de execução da obra perante o CREA-SC/ CAU, para cada especialidade de engenharia ou arquitetura envolvida na obra, bem como a manutenção de cópia legível no canteiro de obra, para efeitos de fiscalização. E apresentar CNO da obra.

6.2 PLACA DE OBRA

A contratada deverá providenciar e instalar placa de obra, em chapa de aço galvanizado com dimensões de 2,00 x 1,50m, conforme padrão definido pela municipalidade durante o período das obras. A contratada será responsável pela confecção, instalação, manutenção e retirada das placas.



Fig 03. Modelo placa de obra

6.3 DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

As demolições necessárias serão efetuadas segundo recomendações das normas técnicas da ABNT pertinentes ao assunto, dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados de forma a se evitarem danos e em conformidade com as indicações constantes em projeto.

Toda e qualquer demolição só poderá ser iniciada após a liberação por parte da fiscalização. Antes do início dos serviços, a CONTRATADA procederá a um detalhado exame e levantamento da edificação ou estrutura a ser demolida. Deverão ser considerados aspectos importantes tais como a natureza da estrutura, os métodos utilizados na construção da edificação, as condições da edificação.

Os materiais provenientes da demolição, reaproveitáveis ou não, serão convenientemente removidos para locais indicados pela FISCALIZAÇÃO. Quando for viável, ouvida a fiscalização, o material poderá ser corretamente aproveitado. A critério da FISCALIZAÇÃO e obedecendo às prescrições e posturas propostas pela municipalidade, poderá ser utilizado, em área contígua à obra, caçambas de recepção e acondicionamento de entulhos. Deverá ser verificado se a remoção do material demolido está sendo realizada de forma satisfatória, não prejudicando as condições de tráfego das vias utilizadas. A remoção e o transporte de todo o entulho e detritos provenientes das demolições serão executados pela CONTRATADA, de acordo com as exigências da municipalidade local. A CONTRATADA, a critério da fiscalização da CONTRATANTE, deverá manter a obra permanentemente limpa, em condições de visitação constante, sem sobras ou entulhos no canteiro de obras.

7.0 ESTRUTURA

7.1 FUNDAÇÕES

Executar conforme projeto estrutural, sapata em concreto armado seguidas de vigas baldrames. A execução das fundações deverá satisfazer às normas da ABNT atinentes ao assunto.

Os serviços só poderão ser iniciados após a aprovação, pela fiscalização, da locação.

Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade, preferencialmente utilizar concreto usinado. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto nas normas da ABNT e ao projeto estrutural apresentado.

7.2 IMPERMEABILIZAÇÃO

Deverá ser executada impermeabilização com material a base de emulsão asfáltica em duas demãos, nas laterais e topos das vigas baldrames e vigas do térreo.

Nas paredes externas e internas do bloco do elevador que em contato com o aterro deverão ser impermeabilizadas com argamassa polimérica/ membrana acrílica, no mínimo 2 demãos.

7.3 PILARES

Os pilares serão dimensionados e locados de acordo com o projeto estrutural. O concreto utilizado deverá apresentar uma resistência à compressão mínima de 30 MPa após 28 dias de execução. O concreto deverá ser adensado por vibração de modo a garantir a sua compacidade e o preenchimento de todos os cantos da forma, evitando a formação de bolsas de ar, brocas e ninhos de pedra. A retirada das formas e do escoramento deverá ser efetuada sem choques e só poderão ser feitas quando o concreto estiver suficientemente endurecido para resistir às ações que sobre ele atuarem e não conduzir as deformações inaceitáveis. Para execução das armaduras, os ferros deverão ser limpos e endireitados sobre pranchões de madeira. O corte e o dobramento das barras de aço serão feitos a frio e não se admitirá o aquecimento em hipótese alguma. Não serão admitidas emendas em barras não previstas em projeto. Na colocação de armaduras as formas deverão estar limpas, isenta de quaisquer impurezas, capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços. A armação será separada da forma por meio de espaçadores (pastilhas).

7.4 VIGAS

Deverá ser utilizado concreto com fck de no mínimo 30MPa após 28 dias de execução e para as ferragens, formas e retiradas das formas, estabelecer os mesmos critérios para a execução dos pilares. As vigas deverão tender o projeto estrutural.

8.0 FECHAMENTO

8.1 ALVENARIA DE BLOCOS CERÂMICOS

A alvenaria de vedação deverá ser executada em blocos cerâmicos furados na vertical de 14x19x39, obedecendo aos alinhamentos determinados no projeto. Para assentamento da alvenaria será utilizada argamassa no traço de 1:2:6 (cimento, cal hidratada e areia fina). As fiadas deverão ser perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. As juntas deverão conter espessura máxima de 1,5 cm e ser rebaixadas à ponta da colher para que o reboco adira perfeitamente. A espessura final da parede deverá ser de 15cm conforme projeto.

8.2 CHAPISCO

Toda alvenaria deverá ser revestida por chapisco, interno e externo, com traço 1:3 (cimento e areia grossa).

8.3 REBOCO MASSA ÚNICA

Toda superfície chapiscada deverá receber também emboço. Deverão ser regularizados e desempenados a régua e desempenadeira, não sendo tolerada qualquer ondulação e desigualdade de alinhamento das superfícies. Deve conter uma espessura entre 1,0 e 2,0 cm e aplicada somente após o endurecimento do chapisco já com as tubulações de instalações elétricas embutidas na alvenaria. Utilizar argamassa com traço 1:2:6 (Cimento, cal e areia) interno e externo.

9.0 PINTURA

Todas as superfícies a serem pintadas deverão ser limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinarem. Deve ser eliminada toda poeira depositada nas superfícies a serem pintadas, tomando cuidado com o levantamento de pó durante os trabalhos de pintura até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando estiverem perfeitamente enxutas e seladas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas. Deverá ser feito o lixamento, preparo, correção/tratamento de fissuras para posterior execução da pintura.

A construtora, no instante da pintura, deverá requisitar a Administração Pública informações sobre as cores.

Os recortes e as superfícies deverão ter um acabamento uniforme sem manchas ou tonalidades diferentes, tomando-se cuidado especial no sentido de evitar-se escorrimento ou respingos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura. Os respingos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho. Só deverão ser aplicadas tintas de primeira linha de fabricação, de acordo com as especificações de projeto.

Internamente a pintura deverá ser em tinta acrílica. Deverão ser executados os detalhes de pintura conforme o projeto arquitetônico. Todas as tintas utilizadas deverão apresentar pouco ou nenhum odor a fim de manter as condições de utilização dos ambientes durante a reforma.

10.0 REVESTIMENTOS

10.1 REVESTIMENTO EM MANTA

Deverá ser utilizado piso vinílico homogêneo com espessura total de 3mm em manta. Deverá ser utilizado revestimento de alta qualidade, fabricado conforme as recomendações da NBR 14.917.

O piso existente deverá ser removido e executado contrapiso autonivelante a fim de corrigir eventuais falhas e desníveis.

As emendas entre as mantas deverão ser vedadas com solda a quente. Antes da execução da solda a quente é necessário efetuar a fresagem nas emendas das mantas. A fresagem deverá ser no máximo 2/3 da espessura total do produto, a fim de garantir a resistência apropriada e uma boa junção do cordão de solda com o produto. A fresagem deverá ser efetuada com o auxílio de fresa elétrica a fim de assegurar uma cavidade uniforme de seção circular. Deverá ser aspirado todo o pó resultante da fresagem.

Para a instalação da soldagem deverá ser aguardado no mínimo 12 horas após a instalação para iniciar a soldagem, garantindo que o adesivo esteja seco, as juntas devem estar bem fechadas, tocando as extremidades umas das outras, sem estarem comprimidas ou demasiadamente abertas. O soldador deve estar a uma temperatura de 470°C. Deverá ser utilizado soldador elétrico de qualidade profissional a fim de manter a temperatura durante o trabalho.

A solda deverá ser iniciada em uma das extremidades da cavidade a uma velocidade constante de 2,0m/min para produtos heterogêneos. A ponteira do soldador deverá estar sempre paralela em relação ao piso ou revestimento, garantindo que o cordão se funda efetivamente.

Aproximadamente 10 minutos após a soldagem, deverá ser aparado o excedente da solda com faca meia-lua e a guia de aparar, com um movimento contínuo. Em seguida, com o cordão totalmente frio, deverá ser feito o acabamento final usando somente a faca meia-lua.

Deverão ser executados rodapés curvos, com o auxílio de um suporte curvo ou aquecimento do material com soprador térmico, formando um ângulo de 90°. São finalizados com o arremate de rodapé. A manta deverá ser colada na parede na altura prevista em projeto utilizando adesivo de duplo contato sem toluol. O adesivo de duplo contato sem toluol deve ser passado no verso da manta antes da sua aplicação, exatamente na área das bordas que serão usadas para a formação do rodapé.

Depois de instalar as mantas, espalhe o adesivo de duplo contato na área de colagem da parede e por cima do suporte curvo. Aguarde o tack e molde a manta, encaixando a borda na aba do arremate de rodapé com o auxílio de uma chave de fenda. O excesso de material deverá ser removido iniciando da quina a, pelo menos, 5mm do chão;

10.2 RODAPÉS

As áreas que receberem revestimento em manta vinílica deverão ser instalados rodapés vinílicos do mesmo padrão do piso com 7cm de altura.

11.0 COBERTURA

A cobertura será feita por profissionais experientes, com telhas fibrocimento 6mm colocadas conforme projeto da cobertura. A estrutura de sustentação será em madeira de lei (pinheiro, eucalipto ou equivalente) com devido tratamento.

A estrutura de madeira para a cobertura ficará acima da laje, sendo que deverá ser executada platibanda em alvenaria de tijolos cerâmicos em todo o limite da cobertura. No encontro entre a alvenaria e a telha de fibrocimento deverá ser executado rufo metálico para proteção da alvenaria.

12.0 ESQUADRIAS E FERRAGENS

As esquadrias deverão ser executadas de acordo com o projeto e orçamento, com acabamento perfeito, sem falhas de fabricação e deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas. Todas as esquadrias deverão ser fornecidas montadas, completas, incluindo dobradiças, fechos, maçanetas, banquetes, arremates, contra-marcos, vedação, colocação de vidros e chaves.

Todas as portas e janelas deverão obedecer às dimensões de vão livre cotadas no projeto arquitetônico.

13.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Todas as instalações elétricas deverão ser executadas com bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa aparência.

A execução das instalações deverá preencher satisfatoriamente as condições de utilização, eficiência, durabilidade e segurança. As instalações deverão ser executadas por profissionais devidamente habilitados, os quais ficarão responsáveis pelo perfeito funcionamento das mesmas. Poderão ser consideradas terminadas, quando entregues em perfeitas condições de funcionamento e ligadas à rede de energia.

As instalações elétricas serão aceitas depois de testadas e aprovadas pela fiscalização, devendo estar concluídos todos os serviços para uso da edificação.

14.0 ELEVADOR MACA LEITO

O objeto deve estar dentro das seguintes características técnicas:

1. Elevador com capacidade mínima de 1500 kg (20 pessoas);

2. Velocidade nominal mínima de 1,00 m/s;
3. Três paradas com percurso total de 10 metros;
4. Alimentação elétrica trifásica com tensão de 220 V – frequência de 60 HZ e iluminação em 110 V;
5. Dimensões mínimas livres internas da cabina (largura, profundidade, altura): 1,50 x 2,20 x 2,20 (m);
6. Dimensões mínimas livres externas da alvenaria (largura, profundidade): 2,35 x 2,55(m);
7. Todos os painéis internos em chapa de aço inoxidável escovado;
8. Inscrição dos andares em braile ao lado dos botões de cabine;
9. Profundidade máxima do poço: 1,45 m;
10. Largura mínima livre da porta (largura, altura): 1,20 x 2,10 (m).
11. Painel de operação: Acabamento: Aço inoxidável escovado;
12. Botão de fechar porta: Sim;
13. EFS/Serviço de Emergência: Sim;
14. Iluminação de emergência para caso de falta de energia;
15. Marcos e portas da cabine em aço inoxidável escovado;
16. Porta de correr automática, acionamento simultâneo com a porta de pavimento;
17. Painel de comando em aço inoxidável localizado;
18. Acabamento da Botoeira de Cabina em aço inoxidável escovado;
19. Acabamento do Piso: Rebaixado em 20 mm para colocação de revestimento;
20. Rodapé: Aço inoxidável escovado;

Após realizar a instalação a empresa deverá fornecer manual de operação e plano de manutenção preventiva para o elevador;

Faz parte da instalação, o comissionamento, configurações, ajustes, assim como outros testes necessários para que o elevador fique em pleno funcionamento;

O equipamento deverá ser entregue, instalado e ajustado para operação normal;

15.0 SERVIÇOS FINAIS

15.1 LIMPEZA GERAL

Quando do término da obra e antes do recebimento provisório, será realizada a limpeza final completa interna e externa da mesma, bem como arremates, ajustes e conserto pertinentes; incluindo vidros, louças, rejuntas, cerâmicas, forros, bancadas, peitoris, soleiras, esquadrias, fechaduras, dobradiças,

entrega da obra em condições de habitabilidade e higiene adequadas. Quaisquer detritos em ralos e caixas, salpicos de argamassa, respingos e manchas de tinta serão removidos e as superfícies limpas. Ao final da obra a construtora fará a desmobilização do canteiro, com retirada de entulhos, equipamentos e ferramentas; bem como o desmonte de galpão, bancadas, depósitos, sanitário e placas; madeira, aço, agregados, blocos cerâmicos e demais materiais remanescentes da obra; sendo de sua propriedade e responsabilidade a destinação final de tudo.

15.2 PLACA DE INAUGURAÇÃO

Ao final da obra deverá ser instalado conforme definição da fiscalização da obra, placa de inauguração em aço inox escovado de acordo com o padrão da prefeitura municipal de Campos Novos.

Campos Novos, maio de 2023